

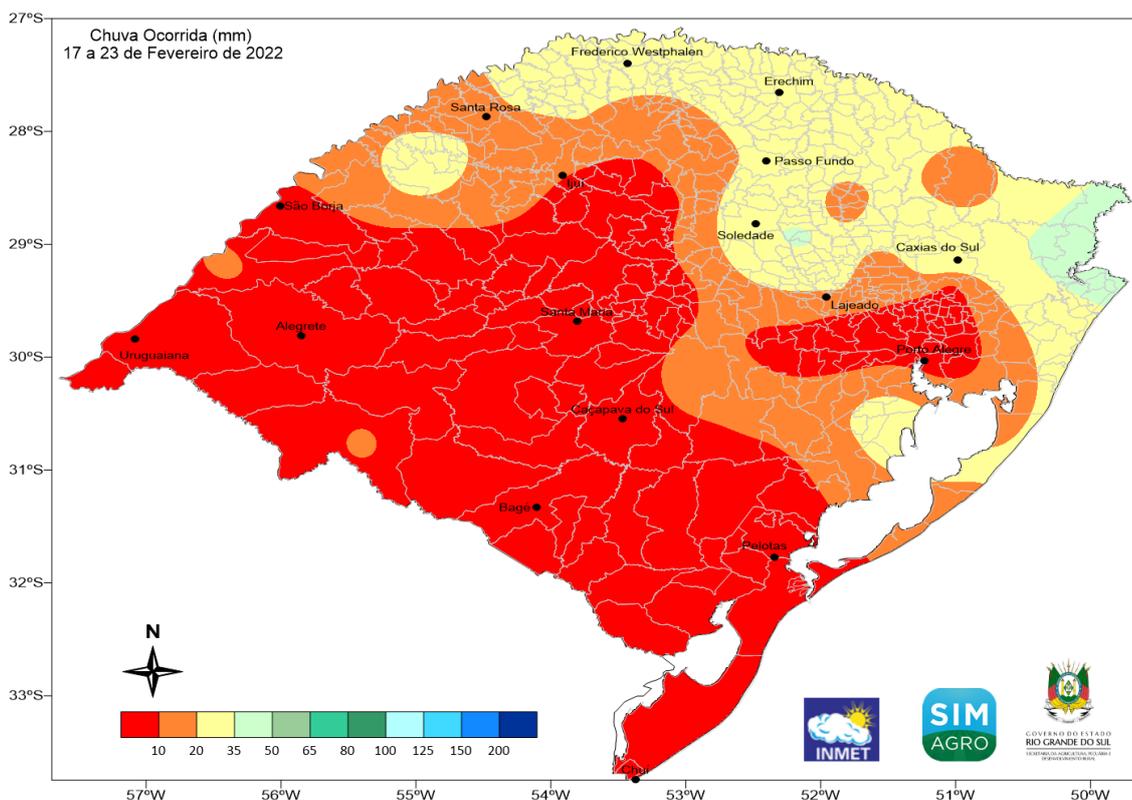
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 08/2022 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL  
17 A 23 DE FEVEREIRO DE 2022

Os últimos setes dias permaneceram com muita umidade e chuva de baixo volume na maior parte do Estado. Na quinta (17) e sexta-feira (18), a propagação de uma frente fria no mar e a aproximação de uma área de baixa pressão provocaram pancadas isoladas de chuva, principalmente nos setores Leste e Nordeste. No sábado (19), o ingresso de ar quente e úmido favoreceu a elevação das temperaturas, com valores superiores a 36°C em todo RS. No domingo (20), ocorreram períodos de céu encoberto e forma registradas pancadas isoladas de chuva, associadas ao calor. Entre a segunda (21) e quarta-feira (23), ocorreu grande variação de nuvens, amplitude térmica e nevoeiros isolados ao amanhecer.

Os volumes permaneceram baixos e os registros mostram valores inferiores a 5 mm na maior parte da Metade Sul. Na faixa leste, Nordeste e Norte os valores oscilaram entre 15 e 30 mm. Os totais mais significativos coletados na rede SIMAGRO/INMET ocorreram nas estações de Barra do Ribeiro (30 mm), Soledade (32 mm), São Francisco de Paula (33 mm), Ilópolis (39 mm) e Cambará do Sul (44 mm).

A temperatura máxima foi registrada em Quaraí (38,5°C) no dia 17/02 e a mínima ocorreu em Vacaria (9,3°C) no dia 19/02.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 23/02/2022. Fonte: SEAPDR.

## DESTAQUES DA SEMANA

A cultura da **soja** avança no ciclo de desenvolvimento, e 1% das áreas foram colhidas; 10% já está em maturação. A cultura apressa o ciclo com a estiagem, e as perdas se intensificaram em regiões onde não ocorreram precipitações. Lavouras em estágios reprodutivos são as mais críticas no momento, representando 83% do total implantado. A situação de estiagem é crítica na Fronteira Oeste, com vários municípios com perdas expressivas, exemplo de São Borja. Na Campanha, as perdas estão se intensificando principalmente nas lavouras com plantas em fases mais avançadas do enchimento dos grãos, com abortamento de folhas e vagens de forma mais significativa. Com o preço da soja se aproximando de R\$ 200,00/sc. e com tendências de continuar subindo, mesmo lavouras de muito baixo potencial produtivo recebem tratamentos culturais mais urgentes, com objetivo de garantir alguma receita para minimização do prejuízo. Áreas semeadas no tarde nos Campos de Cima da Serra apresentam bom desenvolvimento e se encontram em floração, com leve redução na expectativa inicial de rendimento; as do cedo têm perdas. Na regional de Erechim, iniciou a colheita das primeiras áreas com variedades mais precoces que tiveram ataque muito intenso de tripses e ácaros; o rendimento em média é de 900 quilos por hectare. Na regional de Passo Fundo, o potencial produtivo reduziu significativamente. Na de Ijuí e Santa Maria, aumentam as perdas de produtividade e diminui o potencial de produção. Lavouras estão entrando em senescência antes de finalizar o enchimento do grão, prejudicando a qualidade final do produto. Nestas áreas se observa aumento de morte de plantas, queda de vagens, de folhas e enrugamento do grão. Áreas implantadas em final de dezembro e início de janeiro têm queda acentuada de flores, permanecendo em estágio vegetativo por período maior. Continua o ataque de tripses nas lavouras, com grande necessidade de controle e monitoramento mais intenso. Produtores realizam aplicação de fungicidas nas lavouras com potencial produtivo que viabilize os custos da aplicação e dos produtos. Na regional de Pelotas, a soja começa a sentir novamente os efeitos da falta de umidade nos solos, pois de 13 a 19/02 não aconteceram chuvas. Na de Porto Alegre, a cultura apresenta bom desenvolvimento.

Assim como avança o ciclo e a colheita da cultura, intensificam-se as perdas. Do total implantado de **milho**, 57% estão colhidos. A redução na produtividade reflete em menor estoque do produto no Estado, trazendo problemas de abastecimento para produtores de proteína e de gado de leite. Seguem as perícias de Proagro, assim como na soja. Na regional de Caxias do Sul, as poucas áreas semeadas em dezembro e janeiro apresentam desenvolvimento satisfatório, porém é alta a infestação de cigarrinha, o que poderá resultar em prejuízos por enfezamento, praga registrada também na região de Santa Maria, Porto Alegre e Pelotas.

No **milho silagem** de safrinha, ocorre infestação de lagarta do cartucho, com necessidade de manejo e controle.

A colheita da safra de **arroz** chegou a 8% das áreas implantadas no Estado. As condições de radiação solar e temperaturas foram mais favoráveis à cultura na semana que passou. Mais ao Sul, a cultura se desenvolve bem, demais regiões apresentam menor disponibilidade de irrigação, apresentando redução no potencial produtivo.

Na regional de Ijuí, houve avanço significativo na implantação do **feijão 2ª safra** nas áreas com irrigação, onde foi retirada a cultura do milho. Boa emergência da cultura até o momento e baixa incidência de doenças. Aumento do ataque de *Diabrotica* nas lavouras. Nas regionais de Porto Alegre e Soledade, a semeadura está sendo finalizada; lavouras com boa germinação e emergência e bom estado de plantas. Apesar da escassez de chuvas, o teor de umidade do solo continua satisfatório ao desenvolvimento do feijão. Na de Santa Maria, iniciou o plantio.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA (24 A 27 DE FEVEREIRO DE 2022)

A próxima semana deverá ter volumes expressivos de chuva no RS. Na quinta-feira (24), a aproximação de uma área de baixa pressão vai provocar o aumento da nebulosidade, com pancadas de chuva e trovoadas e risco de temporais isolados. Na sexta (25) e sábado (26), o ingresso de ar quente

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

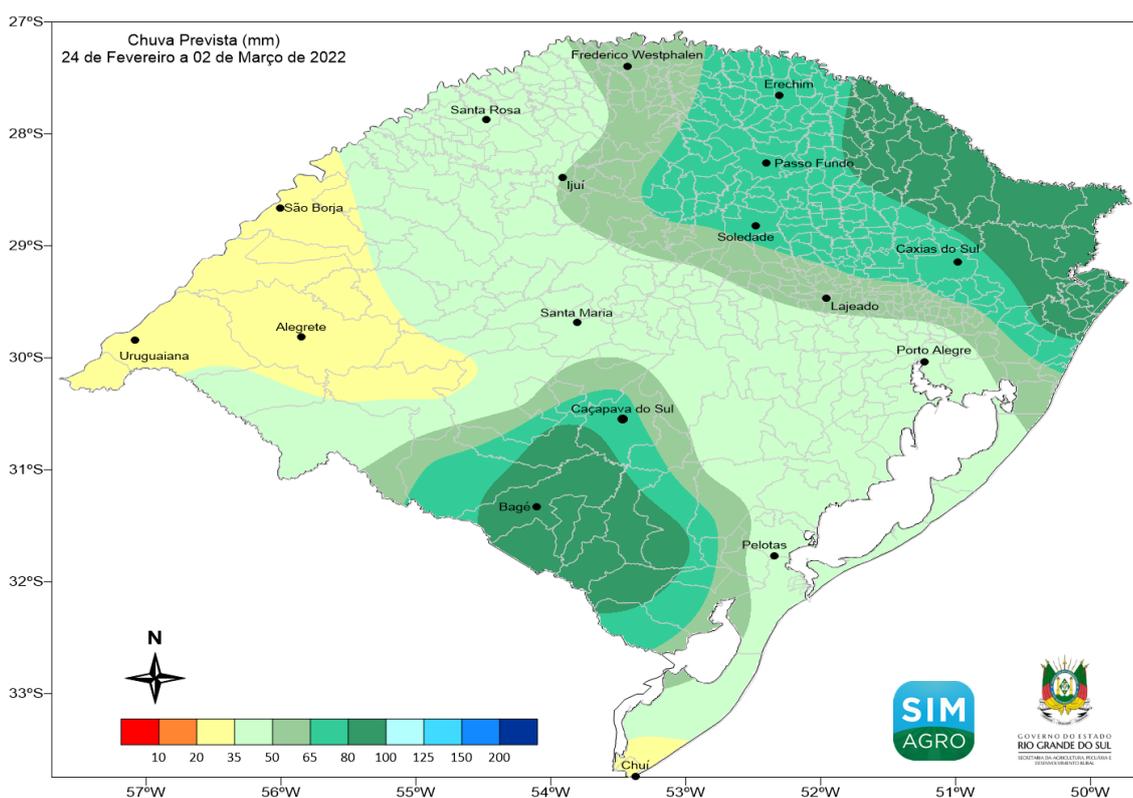
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

e úmido favorecerá a elevação das temperaturas, e a combinação de calor e umidade poderão provocar chuvas isoladas, típicas de verão na maioria das regiões. No domingo (27), a chegada de uma frente fria vai provocar chuva, com possibilidade de tempestades isoladas em todo Estado.

### TENDÊNCIA (28 DE FEVEREIRO A 02 DE MARÇO DE 2022)

Na segunda (28), a nebulosidade associada ao deslocamento da frente fria ainda vai provocar chuva na maioria das regiões, principalmente na Metade Norte. Na terça (01/03) e quarta-feira (02/03), ainda ocorrerá grande variação de nuvens em todo Estado, com períodos de céu encoberto e chuvas isoladas.

Os totais esperados deverão oscilar entre 20 e 40 mm na maioria das localidades. Na Campanha, Zona Sul, Alto Uruguai e no Planalto os valores oscilarão entre 50 e 80 mm e poderão se aproximar de 100 mm em alguns municípios.



Fonte: SEAPDR.

### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200